**Caso II**

1. Quais as fontes de **financiamento da GOL**, ou seja, como conseguiu os recursos financeiros para tantos e arriscados investimentos?

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes financiou seu crescimento e operações ao longo dos anos utilizando diversas estratégias de captação de recursos.

A primeira fonte de financiamento, foi o capital inicial, investido pelo Presidente do Grupo Áurea - Constantino Oliveira Júnior (“Seu Nenê”) que permitiu dar início à estruturação operacional básica da empresa, aplicar o modelo "Low Cost, Low Fare" e a compra ou leasing inicial de 4 aeronaves Boeing 737.

Em 2003, a AIG Capital decidiu adquirir 12,5% da GOL por R$200 milhões, que foi usado para investir na expansão da frota e aumento da quota de mercado nacional.

Em 2004, publicou a sua primeira (IPO) na Bolsa de Valores de São Paulo e na Bolsa de Valores de Nova York e conseguiu angariar recursos financeiros significativos (aproximadamente R$ 1,13 bilhões) através da venda de ações. Esta estratégia foi fundamental para financiar a expansão de sua frota de 4 aeronaves em 2001 para 65 em 2006, introduzir novas conexões regionais e dar início a voos internacionais para países vizinhos da América do Sul, investir em sistemas de venda e aumentar a eficiência operacional a sua quota no mercado doméstico e internacional até 34%:

Uma imagem com texto, captura de ecrã, Tipo de letra, file

Descrição gerada automaticamenteUma imagem com texto, captura de ecrã, Tipo de letra, file

Descrição gerada automaticamente

Entre 2004 e 2006, os papéis da GOL, negociados na Bolsa de Valores, tiveram uma valorização de 143% e decidiram investir este dinheiro em novos centros de manutenção de aeronaves.

Entre 2006 e 2008, decidiram utilizar os recursos financeiros obtidos até à data para adquirir por 400 milhões de dólares (100 milhões em dinheiro e o restante em ações preferenciais da GOL) a Varig, renovar e padronizar a frota e preparar manutenção de operações durante crises. Em períodos de prejuízo, como entre 2013 e 2019, a GOL usou estes e outros (futuramente adquiridos) recursos para sustentar as suas operações.

Em 2011, 3% do capital da GOL foi vendido à Delta Air Lines, por 100 milhões de dólares, o que permitiu a aquisição da WebJet por 310 milhões e subsequente fortalecimento das suas operações como:

- modernização da frota;

- expansão das rotas;

- parcerias estratégicas (e.g., codesharing).

A GOL utilizou diferentes fontes de financiamento para sustentar sua trajetória de crescimento. Com isto, surgiu um crescimento descontrolado da dívida, que alcançou R$ 39,73 bilhões em 2023 e expôs fragilidades financeiras. A pandemia agravou o cenário, levando ao pedido de recuperação judicial (Chapter 11) em 2024, que foi essencial para renegociar dívidas e garantir a continuidade operacional.

A trajetória desta empresa reflete um equilíbrio entre ousadia e riscos. Sucessos como o IPO e o modelo de “Low Cost” impulsionaram o crescimento, mas erros estratégicos, como a gestão do endividamento, comprometeram a sustentabilidade. O Chapter 11 representa uma oportunidade de recuperação, desde que a empresa mantenha disciplina financeira e flexibilidade operacional.